SEFIC2015 UNILASALLE
Canoas, RS – 20 a 22 de outubro de 2015
ISSN 1983-6783
RESUMO PÔSTER

A INCIDÊNCIA DE RISCOS CARDIOVASCULARES EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

Andressa Silva Freitas
Daniela de Oliveira Thiesen (co-autor)
Magali Pilz Monteiro da Silva (orient)
UNILASALLE - CANOAS

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: O número de crianças obesas entre seis e 11 anos desde a década de 60 dobrou. Segundo a organização Pan- Americana de saúde (OPAS) e organização mundial da saúde (OMS). Trata-se de um problema de saúde pública, presente em países em desenvolvimento, que representa de 2 a 6% do custo total de atenção a saúde. Segundo a OMS o índice de massa corporal (IMC) é utilizado para o diagnóstico do estado nutricional, por ser um método não invasivo, válido e de baixo custo. Objetivo: Identificar a incidência de sobrepeso/obesidade em crianças de 9 a 12 anos de uma escola municipal de ensino fundamental situada no Vale do Sinos-RS, utilizando como referência o índice de massa corporal (IMC). Metodologia: Estudo observacional descritivo, paradigma quantitativo. Amostra composta por 59 crianças sendo 36 (nove anos) e 23 (10 anos), matriculadas em uma escola municipal de ensino fundamental do Vale dos Sinos- RS. Os instrumentos utilizados foram balança digital Galife, modelo CA8000, com capacidade máxima 150 kg e graduação de 100g as crianças foram pesadas com roupas leves e descalças, e o estadiômetro Sanny que serviram para verificar o IMC. O estudo foi realizado durante a pratica da disciplina do curso de Fisioterapia Saúde Funcional Comunitária na Infância e Adolescência nos meses de maio e junho de 2015. Resultados e discussão: Para apresentar os resultados a amostra foi separada por faixa etária, dividindo as crianças em dois grupos: grupo1 (com 9 anos) composta por 36 crianças e grupo 2 (com 10 anos) composta por 23 crianças. Foram identificados os seguintes resultados, grupo 1:36,11% (13) das crianças estão com excesso de peso, e grupo 2: 26% (6) das crianças também apresentaram peso acima da faixa de normalidade. Os valores encontrados neste estudo ficaram acima do percentual de crianças com excesso de peso verificado na pesquisa realizada por Molina et al(2010), que avaliou 1282 crianças com essa mesma faixa etária onde, 23,2% das crianças estavam com excesso de peso. Conclusão: Podemos concluir que o sobrepeso e a obesidade se fazem cada vez mais presente em crianças, com isso leva-nos a pensar a importância de programas preventivos para população.